

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM APPROVAÇÃO ECCLERSIastica

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, \$3000
Pagamento adeantado

Dom. de Pentecostes

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. XIV, v. 23-31

N'aquelle tempo (1) disse Jesus aos seus discipulos: Se algum me ama, guardará a minha palavra (2), o meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos n'elle nossa habitação. (3) Aquelle que me não ama, não guarda as minhas palavras: e a palavra que tendes ouvido não é minha (4), senão do Pae que me enviou. Disse-vos estas coisas enquanto morava convosco. Mas o consolador, o Espirito Sancto que meu Pae ha de enviar em meu nome, vos ensinará todas as coisas (5) e vos recordará tudo quanto vos tenho dicto. Deixo-vos a paz, dou vos a paz (6); não vol-a dou como o mundo o dá (7). Não se turbe o vosso coração, e não se entregue ao temor. Ouvistes-me dizer-vos: Vou-me, e torno a vós (8). Se me amasseis, vos regosiaríeis, porque vou a meu Pae; porque meu Pae é maior que eu (9). E digo vol-o agora, para que creiaes quando isto succeder. Não conversarei mais tempo convosco; eis o principio d'este mundo que está a chegar (10), posto que não tenha poder algum sobre mim. Mas para que o mundo conheça que eu amo meu Pae, faço o que meu Pae me ordenou (11).

REFLEXÕES PRATICAS

«Se algum me ama, guardará a minha palavra.» O Senhor, n'estas poucas palavras, nos faz conhecer, ao mesmo tempo, os signaes do verdadeiro amor e as magnificas recompensas que lhe prepara já n'esta mesma vida. «Se algum me ama, guardará a minha palavra»; segundo esta regra é que eu devo julgar-me. Ah! se a mim fizer applicação d'esta regra, quam capaz é esta applicação de confundir-me e causar-me inquietações acerca do meu estado! Pergunto pois a mim proprio: Amo a Jesus Christo? Mas antes que possa responder que cumpro este indispensavel dever, é necessario que esclareça est'outra pergunta: Guardo a palavra de Jesus Christo? E que testemunho me dá a minha consciencia sobre este ponto? Quantas vezes não tenho tido a desgraça de transgredir esta divina palavra! «O Senhor, não vos lembreis das nossas antigas iniquidades, mas lembrae-vos da vossa misericordia e do vosso nome.» — «Se algum me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos n'elle nossa habitação.» O meu Salvador! que mais magnifica recompensa podeis propôr aos vossos discipulos, para os determinar a guardar fielmente a vossa palavra? Ser amado pelo Pae, ser amado pelo Filho e consubstancial com o Pae; a um tempo que gloria e que felicidade! E sem esta revelação expressa, nunca o homem teria pensado que o Pae celeste e seu Filho eterno podessem vir a elle n'este logar de desterro, e estabelecer n'elle sua habitação!

«O Consolador, o Espirito Sancto que meu Pae vos ha de enviar em meu nome, vos ensinará todas as coisas.» A entrada triumphante de Jesus Christo no céu foi breve-

mente seguida do cumprimento desta promessa. Quando foram completos os dias do Pentecostes, como os discipulos estivessem todos juntos em Jerusalem no mesmo logar, ouviu-se de repente vir do céu um ruido, como d'um vento impetuoso, que encheu toda a casa em que estavam: ao mesmo tempo viram apparecer como linguas de fogo que se dividiram e pousaram sobre cada um d'elles. Era o Espirito Sancto que descia sobre elles, sob aquelles symbolos tam proprios para representar o que operava nas suas almas: purificava os de todas as suas imperfeições; allumiava os com sua divina luz: abrazava os com os sanctos ardores da caridade. Cheios do Espirito Sancto, fallam os Apostolos de repente diversas linguas, conforme o Espirito Santo lhe punha as palavras na bocca. Españou-se a voz de successo tam extraordinario; e como havia então em Jerusalem judeus tementes a Deus, e de todas as nações que estão debaixo do céu, reuniu-se grande numero d'elles para se certificarem da verdade do que acabam de ouvir dizer. Feitos testemunhas d'aquella maravilha, estão todos atonitos, e no espanto de que estão cheios, dizem uns aos outros: «Estes homens que nos fallam não são galileus? Como pois cada um de nós lhe ouve fallar a lingua do seu paiz?»

Alguns porém ousaram metter a ridiculo o que se passava, e perceber que aquelles que fallavam d'um modo tam admiravel estavam cheios de vinho. Mas Pedro refutou logo esta miseravel calumnia, e confundiu os seus auctores. Apresenta-se com os onze Apostolos, levanta a voz e diz: «O judeus, e vós todos que habitaeis Jerusalem... escutae: Deus havia auctorisado, entre vós Jesus de Nazareth pelos milagres, prodigios e effeitos sorprendentes que obrou por elle no meio de vós...; contudo fizeste-lo morrer crucificando-o pelas mãos dos maus; porem Deus resuscitou-o... Este Jesus que Deus resuscitou, e nós todos somos d'isso testemunhas, é que fez esta effusão do Espirito Sancto que vedes e ouvis agora.» Muitos dos que ouvem este discurso são tocados de compunção no coração; tres mil pessoas crêem na palavra de Pedro, são baptisadas, e juntam-se aos discipulos. Assim é que no proprio dia da descida do Espirito Sancto, foi Jerusalem o primeiro theatro do zelo e das victorias dos Apostolos. Mas o Espirito Sancto que os animava lhes segurava mais vastas conquistas, e o successo justicou plenamente o que havia dicto Jesus Christo: «Rebereis a virtude do Espirito Sancto que descera sobre vós, e me dareis testemunho em Jerusalem, em toda a Judéa, na Samaria, até ás extremidades da terra.» Doze homens pobres, sem letras, sem recurso algum humano, mas cheios do Espirito Sancto, percorreram o mundo, e o sujeitaram ao jugo do Evangelho.

Faça-nos a lembrança de tantas maravilhas conceber a grandeza da solemnidade do Pentecostes evangelico; façanos celebrar esta augusta festa com sentimentos de piedade dignos de Deus que é o bjecto della, offerecendo a homenagem das nossas adorações e pagando o justo tributo do nosso reconhecimento ao Espirito Sancto, que, tendo descido dos ceos, renovou a face da terra,

(1) O Evangelho deste dia é tirado do discurso que Jesus Christo dirigiu aos seus Apostolos na vespera da sua morte, depois da ultima Ceia.

(2) Pela palavra de Jesus Christo, deve-se entender a sua lei e os seus mandamentos.

(3) Deus faz sua habitação pela graça santificante na alma do christão que observa os seus mandamentos.

(4) «Não é minha» só, é tambem a palavra de meu Pae.

(5) Elle é que vos ha de dar a intelligencia do que vos tenho dicto, e que não tendes comprehendido bem.

(6) Deixar ou dar a paz significa, no estylo dos hebreus, dar a salvação, desejar todas as especies de prosperidades.

(7) Jesus Christo ao deixar os seus discipulos, dá-lhes não uma paz tal qual o mundo a dá, que não consiste senão em vãos desejos de bens frivolos; mas uma paz solida e effizaz, com a certeza de receber todos os bens que podem desejar.

(8) A certeza da minha volta deve tornar-vos a minha ausencia supportavel.

(9) O Senhor que acaba (neste mesmo capitulo de S. João) de proclamar mais alto que nunca a sua perfeita egualdade com seu Pae, julga util não fazer esquecer aos seus discipulos a sua humanidade, e é por isso que lhes diz: «Meu Pae é maior que eu»; o que quer dizer: «Eu sou homem e Deus juntamente, e se na verdade não faço senão um com meu Pae, como acabo de vos dizer, a natureza humana é em mim inferior á natureza divina.

(10) O demonio que estava a ponto de fazer morrer Jesus Christo pelas mãos dos judeus.

(11) A vontade do Padre Eterno era que seu Filho morresse para remir os homens.

VICTIMAS DAS MAS LEITURAS

Na noite de 27 de feveiro, foram presos pela policia de Limburgo, dois rapazes de 15 annos, que vagabundeavam pelas ruas da cidade. Estavam elles armados de revolvers, punhaes, cartuchos de balas, e grandes maços de chaves.

A autoridade verificou que esses jovens haviam deixado a casa paterna devido á leitura corrosiva de romances como Nick-Carter e outros semelhantes.

Os proprios rapazes confessaram que pretendiam angariar cada vez mais recursos de dinheiro por meio de roubos e furtos, mesmo á mão armada — tal qual viam elles agirem as personagens dos romances que lhe constituíam leitura favorita.

Entre nós, infelizmente, tambem a leitura desses romances de faucaria, distribuidos a infimo preço em fasciculos semanales, é frequente, e está já amplamente propagada. Mas nós não estamos em condições de nos crermos immunes do mal perniciosissimo que essa pessima literatura promove, em outros centros, e que em nosso meio produzirá eguaes.

Nunca é demasiado chamar a attenção das autoridades e dos paes de familia para o perigo que correm os jovens com a leitura dessas obras, que muitas vezes elles proprios compram e fazem penetrar no seio de sua familia, donde deveriam antes expulsal-os impiedosamente.

AUSTRIA: O Abbade-Gerol dos Conegos Premonstratenses. — Sua Santidade Pio X distinguio o Superior Gerol dos Premonstratenses, S. ex. dr. D. Schachinger com a *cappa magna*, privilegio concedido somente aos Bispos e aos Cardeaes. Os jornaes da Europa, commentando o facto e indagando a causa desta subida honra prestada á Ordem Premonstratense, apontam a grande actividade e a salutifera influencia social que os Conegos Premonstratenses exercem, hoje em dia, especialmente na Austria Hungria, na Belgica e Hollanda, na Dinamarca, nos Estados Unidos do Norte, no Brazil e na Africa. S. ex. dr. D. Schachinger resi-

de na abbadia de Schlegel na Austria. Neste paiz, a ordem premonstratense conta numerosas e importantes casas, grande numero dos conegos leccionam nos lyceos e academias do governo, outros são capellães do exercito hungaro-austriaco, outros ainda occupam o cargo de parochos e combatem denodadamente em prol da classe agricola tão importante e poderosa nestes paizes.

O annuario official da America do Norte diz que actualmente ha, naquella republica, 15.015.569 de catholicos; portanto 391.808 mais do que no anno passado. Diz mais que ha 12.996 sacerdotes seculares e 5.000 sacerdotes religiosos. Muitos seminarios tem 250 alumnos de Theologia, nos collegios catholicos e escolas parochiaes dá-se ensino a 93.392 creanças.

É um estado florescente e comprehendese que por lá os «ministros» e «ministrecos» protestantes perderam seu latnorio. Sahem em busca de melhoras para suas doutrinas estramboticas.

A ESCOLA

Em todos os tempos e em todos os lugares, a religião foi sempre objecto de calorosas controversias e agitados movimentos sociaes.

Os povos que não se resignaram a vegetar passivamente n'uma inercia espiritual que os nullifica têm como impulsor principal dos seus actos o principio religioso, quer seja para vivifical-o com positivas e fecundas affirmações, quer no sentido do o combater e até si for possivel reduzil-o á minima expressão. O que é certo, é que, todo aquelle que sente o vigor da vida, presta especial attenção a esse principio animador, positiva ou negativamente. A indifferença só existe nos espiritos atrophiados, ou nas sociedades mergulhadas n'um sensualismo asphixiante, em cuja depravada natureza vive como que em lethargo todo nobre sentimento e todo viril enthusiasmo.

É innegavel que o principio religioso n'uma nação é questão de vida ou de morte: de fecundas iniciativas, ou de inercias e esterilidades desastrosas.

Por isso, apesar desses falsos prophetas que querem reduzil-o ser humano a méro systema do conjunto celular, os homens cada dia mais se agitam, se movem, se chocam, com uma força irresistivel que os induz a effeitos contrarios aos que buscam.

Noutros tempos as questões religiosas se debatiam nos campos de batalha, ou nas altas esferas do saber. Isto é, o campo era disputado para os homens, entre os combatentes jámais entrava a idéa de esterilizar o coração da criança, pervertendo e destruindo seu espirito, e estiolando todas as faculdades positivas da sua alma, em flor.

Vencida a impiedade em todos os campos, ainda lhe ficava um reducto a assaltar e demolicir. Este era a Escola.

Si aos homens virilmente formados, era impossivel vencellos, não succederá o mesmo com a criança, que impedida de conhecer e instruir se nos principios religiosos formaria seu espirito só para as funções puramente materiaes do ser humano.

A maçonaria começou na França fundando as sociedades de cultura, a cuja frente estava Jean Marcel, membro proeminente da seita.

Com burles e ficções, com enganões e hypocrisias, conse-

guiram aquellas sociedades uma protecção activa do governo, e uma passiva e incomprehensivel tolerancia por parte dos catholicos francezes.

Deste modo foram aos poucos conseguindo inverter todo o systema de instrucção e educação de christianisima França, até chegar ao estado de atheismo official em que hoje ella se encontra.

O systema estendeu-se a todas as nações: porém prevenidos os catholicos com os effeitos iniludiveis do ensino atheu, lutaram em toda parte para neutralizar seus effeitos.

Nós, submissos imitadores da França, do que ella tem de infecundo e pernicioso, fomos mais longe que a mestra. Sem sociedades de propagação cultural, sem luctas de escola e sem opposição alguma supprimimos d'um golpe o ensino religioso em todas as escolas officiaes do paiz, estabelecendo o ensino antireligioso ou leigo.

A maçonaria brasileira pouco teve que combater para levar a effeito todo o seu programma anticatholico, n'uma nação de principios religiosos em quasi a sua totalidade de habitantes. Verdade é que ella já tinha invadido todos os logares e assaltado todas as fortalezas, inclusive o reducto sagrado do sanctuario apoderando se da administração de muitas sacristias.

Tudo isto é logico tendo em vista o estado de scepticismo em que havia cahido o nosso paiz no regimen passado; o que causa pena é que depois de 20 annos ainda continuemos na inercia.

As escolas estão em mãos de professores positivistas ou livres-pensadores. As faculdades perceptiveis do menino, só se sentem impressionadas por imagens ou figurás d'uma razão fria e sceptica. O espirito fica atrophiado pela materialização das idéas inculcadas aos alumnos, e a falta de sentimentos nobres e alevantados, produz uma relaxação sensual no individuo, que, constitue em nosso meio social uma corrupção desoladora.

Para sahir desse atropiamento moral, e revigorar as nossas energias, não ha outro meio, que não uma instrucção e educação completa religiosa.

Os catholicos somos obrigados na epoca presente, a fazer sacrificios sobre humanos, para educar e fortalecer o espirito nos principios salvadores da fé. A religião que uma mãe carinhosa e christan começa a inculcar á criança no berço, deve-se continuar fortalecendo-a na escola e depois pela imprensa.

Como não podemos esperar que o governo modifique seus processos de ensino, não ha outro remedio para os catholicos, si querem salvar seus filhos do embrutecimento chaotico que emerge do ensino leigo, sinão crear escolas proprias onde os meninos recebam de professores conscienciosos ensinamento de conformidade com a sua fé catholica.

Grande responsabilidade perante Deus, perante a familia, e perante a sociedade, será para os catholicos o descuido destes inadiaveis deveres.

FIM DE UM ESPIRITO CELEBRE

Entre as victimas da medonha catastrophe do «Titanic» tem merecido referencias interessantes e condolencias especiaes da grande imprensa, o celebre W. Stead, director da «Pall Mall Gazette» e da «Review of Review», publicista estupendo, pacifista tonitruante, que se salientou pela sua campanha *pro Boers*, e pela sua

reportagem minuciosa: foi o reporter inimitável da conferência de Haya. Era o mais notável dos comentadores do industrialismo jornalístico.

Esse homem-omnibus, que tanto barulho fez no mundo político, nos últimos tempos, tomara-se de intima amizade a uma rapariga de escriptorio, typewriter. Morrendo ella, declarou W. Stead estar recebendo communicacões espiríticas da *desencarnada*. E, como homem de negocio resolveu tirar proveito desse facto. Abriu pois um consultorio clinico e instituto oculista sob a inspiração da defunta. O titulo, logo estampado em letras garrafais na casa e nos jornaes, foi *Julia's office*. Julia era o nome da rapariga morta.

E o negocio prosperava quando teve o Stead a infamada ideia de se embarcar no *Titanic*. A ingrata ou ignorante desencarnada Julia não lhe revelou um futuro tão proximo!

Dahi, talvez não lhe sendo possivel supportar por mais tempo as saudades do seu *medium*, estimasse não mais esperar o no espaço das desencarnações...

Era protestante o malgrado Stead: dahi a deploravel liberdade de andar satisfazendo curiosidades indiscretas, que por fortuna, nos são vedadas a nós catholicos, em obediencia á nossa Igreja.

Prosa na igreja:

Os que vão á igreja, mesmo que não sejam pessoas devotas, devem lembrar-se que alli é a casa de Deus, que exige todo o respeito em sua presença.

Além disso, a conversa, a risada, a falta de silencio na igreja muito incommoda ás pessoas devotas que alli querem estar em silencio e devoção, o que não lhes é possivel quando são perturbadas pelas conversas, risadas e até dicterios de mau gosto dos que não vão alli com intenção de orar e ouvir a palavra divina annunciada pelo pregador.

Demais, assim como é falta de civildade proear-se em uma reunião quando ali todos estão em silencio, tambem é falta de educação conversar-se na igreja, onde se exige o mais rigoroso silencio.

E si esse procedimento é feio e censuravel nos homens e mesmo nos moços e mocinhas, muito mais feio e censuravel é nas mulheres, moças e mocinhas, que devem primar pela correção conservando-se sempre em silencio, e atitude de seriedade e devoção.

Quem não quiser estar com todo o respeito e silencio na igreja, é melhor que ali não vá, pois desse modo não causará incommodo ás pessoas devotas e bem educadas.

Basta-me a Escripura, não preciso dos Padres

Quem te disse que basta a Escripura?

Se ella bastasse, então a Religião dos Protestantes seria a melhor do mundo, pois ha muitos Protestantes que andam sempre com a Biblia ou Escripura no bolso e apesar d'isso vivem em tal confusão que quasi não ha dous ministros ou padres protestantes que ensinam o mesmo.

E essa é a razão por que ha tantas seitas e divisões entre elles a ponto de que não ha dogma nenhum (ainda mesmo a Santissima Trindade e Incarnação) que não tenha sido atacado por alguma seita Protestante.

A Biblia é boa e Nosso Senhor a cada passo recorria a ella, e áqueles que negavam ser Elle o Messias prometido na Lei dizia: *Examinae as Escripuras*, (S. João IV, 39) mas nunca disse que se não ouvissem os sacerdotes, antes mandava que fizessem o que elles ensinavam, mas não o que elles faziam. (S. Matheus XXIII, 2).

Se ao menos a Biblia fosse um livro facil de entender, poderia talvez dizer-se que elle só por si bastaria, mas não ha ninguem por sabio que seja que não confesse ter grande difficuldade em a interpretar, e o mesmo Apostolo S. Pedro fallando das Epistolas de S. Paulo diz que ellas contêm coisas difficeis de comprehender que os ignorantes corrompem para sua mesma perdição (S. Pedro III, 16).

INFAMIA

Em Dusseldorf (França) ha um hospital em que as enfermeiras não são freiras, mas simples mulheres leigas, que ali estão a tratar dos doentes, não por caridade ao proximo, mas por amor ao dinheiro. E, ha poucos dias, uma dessas enfermeiras, não se sabe por que motivo, suicidou-se ingerindo uma forte doze de sublimado.

Pois bem, querem saber o que fizeram os anti clericaes daquella cidade? Deram mais uma prova do seu amor á *verdade e horror á mentira*, espalhando pelo seu jornal *L'Avenir*, de Arras, que a enfermeira que assim poz termo á vida, era uma freira!

Mas d'aquella cidade telegraphou-se pedindo informacões sobre o caso, e de Dusseldorf responderam o vigario geral e o arcepreste: «A suicida foi uma *enfermeira leiga* empregada em um estabelecimento leigo.»

Diante desse desmentido que-remos ver se o *Avenir* dos carapêdes contra o clero e as ordens religiosas, assim como os outros jornaes que lhe transcreveram a noticia falsa, rectificam-n'a. Ao menos da parte dos jornaes anti-clericaes não ha esperança que se dê tal rectificação, porque todos elles seguem o conselho de Voltaire: *Menti, menti, que alguma coisa ha de ficar*.

Confiscação de livros obscenos

Em Paris, a policia prendeu o livreiro Hirsch, que desde muito tempo vinha propagando em grande escala livros obscenos.

Esse immoral livreiro cercara-se de tantos e tão habéis cuidados para que fosse impossivel á autoridade descobrir o commercio por co a que se entregava, que a policia se viu na contingencia de lançar mão dos mais complicados extratagemas, e de recorrer ao furo dos seus agentes mais argutos, para descobri-lo e desmascaral-o.

Finalmente, foi descoberto no estabelecimento de Hirsch um engenhoso alçapão que conduzia a um subterraneo de grande extensão, onde se encontraram a maior quantidade de obras as mais obscenas que imaginari se possam. Muitas dellas em edições de luxo, que eram vendidas dezo a 100 francos o exemplar!

Encontraram-se dessas obras no valor de cem mil francos. Esses livros foram conduzidos em carros ao deposito da Policia, onde necessariamente foram destruidos.

Esse mal terrivel que é a edição de obras pornographicas, cuja venda, mesmo clandestina é prohibida por todos os codigos morallizados, não se nota apenas em Paris; em outras capitães e cidades importantes esse nojentto commercio,—e mesmo entre nós, no Brasil, não é elle desconhecido— pelo contrario, facilissimo e apontar-se as casas que o praticam e sem o segredo do livreiro Hirsch. Porque não age contra ellas a policia, não apenas da Capital da Republica como nos Estados, que todos estão em condições identicas?

Se os catholicos acreditassem na Religião não viveriam como vivem

E que me responderei? Direi que de facto ha catholicos de pouca fé, mas nunca direi que quem procede mal procede sempre assim por ter perdido a fé, porque sendo o homem tão inclinado ao vicio *multas vezes* faz mal e muito mal, apesar de estar bem convencido de que o não deve fazer.

Dil-o a esperiencia. Muitos paes estão bem convencidos que devem dar bom exemplo a seus filhos, chegam mesmo a chorar o escandalo que lhes dão, e apesar d'isso continuam.

Quantas vezes os homens escravos de ruins costumes se lastimam da sujeição, em que vivem? E todavia continuarão a ir para a casa do jogo, para a taberna ou para a casa de perdição, dominados do habito que uma vez adquiriram.

O mesmo succede a respeito de pessoas religiosas. Estão bem convencidas de que devem

ser honrados nos contractos, de que devem tratar bem a todos, de que não devem fallar palavras inconvenientes, de que devem ter uma vida pura, mas a paixão arrasta-os: e assim acreditam que devem praticar a virtude, mas não a praticam. Conservam portanto a fé mas não vivem segundo ella.

E' grande desgraça? Sim é; mas é tão antiga como a humanidade.

Vide meliora proboque. Deteriora sequor.
Já dizia o poeta romano. Em portuguez: *Vejo o bem e até muito me apraz: mas em vez de o fazer faço o mal.*

O grande segredo

Destruido o poder militar da Hespanha, na batalha de Aiacucho e apertado o sitio de Culláo pelos vencedores, o Padre Marielux não quiz abandonar o governador do castello chamado de *Rei Felipe* e Brigadeiro D. Ramon Rodil. Ora, em setembro de 1825, após nove mezes de sitio, a escassez dos viveres e o escurrimto começaram a levar o desanimo aos sitiados e a conspiração principiou a tomar corpo.

Estavam a 25 de setembro, quando o Brigadeiro recebeu denuncia de que ás nove horas da noite rebentaria uma formidavel revolução, capitaneada pelo commandante Mouliere, o mais influente dentre os lugares tenentes de Rodil. Os homens mais intimos delle figuravam entre os conjurados.

Rodil sem perder um minuto, fel-os prender: mas por esforços e ameaças que empregasse, não chegou a arrancarlhes da bocca a menor revelação, negando elles obstinadamente a existencia da conspiração revolucionaria. Então o Brigadeiro, para não ter mais que pensar no caso, decido fuzilar todos, innocentes e culpados, ás nove horas da noite, isto é, á mesma hora em que os conjurados pretendiam prendelo, ou tirar-lhe a vida.

—Capellão— disse Rodil ao Padre Marielux— são seis horas: que em tres horas V.Revdma. confesse estes revoltosos. E sabio do calabouço.

As nove horas, os treze condemnados já estavam na presença de Deus.

Mas, não obstante esse castigo, Rodil não se julgava seguro. Quem sabe, dizia consigo, si não deixei talvez vivos, outros conjurados e quiça ainda mais comprometidos do que os que foram fuzilados?... Não, não posso ficar tranquillo. O confessor, com certeza, deve saber tudo, ponto por ponto. Olá, chame-me ahi o Capellão.

Assim que este chegou, Rodil fechou-se com elle e lhe disse:

—Padre, sem duvida estes scelerados revelaram na confissão todos os seus planos, e os elementos com que contavam. Preciso conhecer tudo, e em nome do Rei exijo que V. Revma. me conte tudo sem omitir nem um nome, nem um detalhe.

—General— responde o Padre Marielux, pede-me uma coisa impossivel, porque eu não sacrificarei jamais a salvação da minha alma, revelando o segredo do penitente, ainda que m'o impuzesse o Rei, que Deus guarde.

O sangue subio ao rosto do Brigadeiro e alirando-se contra o sacerdote, segurou-o pelo braço, gritando:

—Frade, ou contas tudo, ou fuzilo te.

O Padre Marielux, com serenidade verdadeiramente evangelica respondeu:

—Si Deus quer o meu martyrio, faça-se a sua vontade. Nada póde dizer a ninguem o ministro do altar.

—Então não falas— retrucou Rodil— ó frade traidor do teu Rei, da tua bandeira, do teu superior!

E o sacerdote: —Sou fiel ao meu rei e á minha bandeira, tanto como ninguem: mas ninguem pode

exigir que eu seja traidor de Deus: é-me prohibido obedecer-vos.

Rodil incontinenti abriu a porta e gritou:

— Olá, capitão Ituralde, traga quatro «budingas» com os fuzis carregados!

E os quatro «budingas» se apresentaram immediatamente. Na casa onde tinha lugar esta terrivel scena, havia diversos caixões, entre os quaes um que media duas varas.

— De joelhos, frade,— rugio a fera de Castella. E o sacerdote, como se presentisse que o caixão estava preparado para sua sepultura, dobrou os joelhos perto delle.

— Carregar! pontaria! ordenou Rodil, e voltando-se para a victima com voz imperiosa:

— Pela ultima vez,— disse— em nome do Rei, vos intimo a revelar o nome dos caraplices!

— Em nome de Deus recusome a fallar — respondeu o religioso com accentto franco, mas calmo.

Fogo! — manda Rodil; e o Padre Pedro Marielux, illustre martyr da Religião e do dever cae com o peito crivado de balas.

Ao Inspector de Hygiene Publica

Descendo a rua de Sorocaba á esquerda, num casebre algum tanto separado da rua mora uma hespanhola manifestamente morphetica em estado muito adiantado e não tem as devidas cautelas. A pouca distancia mora outra hespanhola com varios filhos menores. Eu vi a morphetica carregando uma das crianças e prodigalissimo-lhe mil caricias. Parece-me um caso em que a auctoridade deve intervir a bem da saúde publica e internar a doente no Hospital. Tanto mais que se trata de pobres estrangeiros que não conhecem esse horrivel mal até agora considerado incuravel.

Tambem chamo a attenção do inspector de hygiene para uma casa na esquina entre a rua de Sant'Anna e a de Sorocaba, cujo proprietario, em vez de fazer o cano de agua servida despejar nos exgottos, o fez na rua de Sorocaba, produzindo um lodaçal horrivel que se prolonga a grande distancia. Parece que nesta terra não ha quem se interesse pela saúde publica. Além de ruas esburacadas em cujo transitto os carros levantam nuvem de pó, que cobre os passageiros, parece incrível que haja rua que sirva de exgottos para a agua servida! No entanto é um facto e contra factos não ha argumento. Quem juvidar que vá verificar a verquade do que aqui se afirma. Nesta phase que atravessamos de tanta secca si não houver cuidado com a saúde publica, póde desenvolver-se alguma epidemia que venha de novo flagellar esta pobre cidade.

Ytú, 26—5—1912.

VERITAS

Em revista

Conta-se que o visconde de Vliel, em duas horas e quarenta minutos, comera: 24 duzias de ostras, uma sopa um faizão cheio de trufe, um bife, varias saladas de hortaliças, um prato de aspargo, um dito de feijão, um quarto de morangos, 5 garrafas de vinho, café, licor, etc.

A comida deste *recordman*, foi avaliada na bella cifra de 150 libras.

Um soldado da Siberia, notavel por seu insaciavel appetite, uma vez na presença de um official inglez comeu no jantar 10 libras de pão com manteiga, 20 libras de carne e *au dessert* 6 libras de fructas.

Um soldado russo, apenas de dezasete de annos edatle, chamado Trevea, comeu 24 libras de carne em 24 horas e em outra occasião teve a voracidade de *deixar limpa* uma mesa preparada para 50 pessoas.

Na livraria Rodlean, de Oxford, se pode verificar uma nota que dá uma boa ideia do enorme appetite de Pedro, o Grande, e de seu sequite. Refere-se a uma visita feita por aquelle soberano a Godalming, em Surrey.

No almoço, Pedro e doze pessoas de seu sequito, comeram meio boi, um quarto de um porco, 50 galinhas e 50 patos. No jantar do mesmo dia comeram um boi, tres quartos de um porco, 80 gallos e

beberam uma grande quantidade de vinho.

Uma cabeça extraordinaria.—Foi vendida ha pouco em Londres, em um leilão de coisas de interesse pre historico uma cabeça humana do tamanho de um ovo de gallinha. Nunca se viu antes coisa igual. Fora do Mexico, onde desde tempos immemoriaes existe a tradição de uma raça de pygmeus quasi microscopicos que habitavam a parte septentrional do paiz, centenas de annos antes dos Aztecas serem conquistados por Certez.

Esse especimen, agora vendido em Londres, pertenceu a um velho estancieiro mexicano de parte remota da região montanhosa desse paiz e estava, dissera elle, em poder de sua familia ha longos annos tendo passado de paes a filhos.

Foi adquirido por um engenheiro de minas e levado para Londres, onde tem sido examinado por diversos ethnologos eminentes que declararam nunca ter visto coisa igual.

O animal mais terrivel das vastas selvas equatorias da Africa é uma formiga: —a formiga-touro.

Contra o costume geral de suas congeneres, a formiga-touro não leva o alimento para seu formigueiro, porem, o come onde o encontra e a sua invasão é tão terrivel que fogem ante ella as feras e os reptis, desde o elephante, o leão, macacos. O homem mesmo não está livre do ataque destes insectos.

As ferozes formigas marcham a-travez das selvas em compacta columna, pois, formam uma espessura de cinco centimetros de altura por muitos kilometros de largura; quando chegam a um terreno descoberto, onde não existem arvores que as protejam da terrivel canicula, abrem caminhos subterraneos ate que chegam a novas servas. As vezes uma columna de formigas touro leva horas e horas a passar por um monte tal a sua quantidade. Em sua marcha atacam com irresistivel furia qualquer animal que encontrarem e o devoram instantaneamente, seja elle uma fera ou um ser inoffensivo.

Quando os indigenas se vêm atacados por um exercito de formigas desta especie, buscam refugio no rio, ou nalguma lagoa mais proxima e, embora os insectos se afoguem na agua, seus poderosos ferrões permanecem cravados na victima.

Em algumas tribus barbaras, quando um homem é condemnado á morte amarram-no a uma arvore, exposto a invasão das formigas, as quaes não tardam em deixal-o reduzido ao estado de um esqueleto.

A generosidade americana.—Acaba de ser conhecida nos Estados Unidos a estatistico dos donativos feitos durante o anno de 1911, pelos cidadãos a que o amor da sua patria e o gosto dos compatriotas despertam raios de generosidade dignos de nota.

M. Carnegie concedeu 150 milhões em favor da «Carnegie Corporation», estabelecida em Nova York, com o fim de «espalhar a sciencia e de estimular a intelligencia do povo».

Miss Wærishoffer, que recebeu o grão na Universidade de Bryn Maur, e que falleceu repentinamente, legou a esse instituto quatro milhões de dollars.

Os legados e donativos offerecidos pelos fieis a escolas parochiaes e universidades catholicas ultrapassam de 65 milhões.

Os arehimillionarios parecom sensibilizarse tanto com os soffrimentos como com a insufficiencia intellectual.

Mr. James Pathou offereceu 20 milhões para as ligas contra a tuberculose e 10 milhões para os que combatem especialmente as molestias das crianças. M. Mitchel Valentine offereceu cinco milhões a cada um dos dous mais importantes hospitaes de Nova York.

E influencia do numero 4.—Desempenha consideravel papel no mundo. Julgue-se por isto.

Diz-se: os 4 pontos cardeaes, os 4 ventos, os 4 quadrantes ou quartos de lua, os 4 temporaes, as 4 estações, as 4 operações da arithmetica, as 4 conjugações.

As Olympiadas eram de 4 em 4 annos.

As cartas de jogar tem 4 naipes; as horas são divididas em 4 quartos; os moveis, em geral, tem 4 pés; as casas 4 cantos; os lenços 4 pontas.

Temos 4 incisivos e 4 caninos.

e servimo-nos de garfos de 4 dentes.

Deitam-se os mortos em 4 taboas, e mette-se os prisioneiros em 4 paredes; e aquelles precisam de 4 vivos para serem tirados de casa.

**

O chale mais rico do mundo, foi offerecido á duquesa Northumberland por Carlos X, rei de França.

Este chale é feito com uma especie de pello de gato da Persia, cuja pelle é por tal modo fina e elastica que um pello só mal se differença sem vidro de augmento.

Custou este chale 500 mil francos, tem mais de 7 metros quadrados e é tão fino que bem dobrado cabe em uma taça de café.

**

Flammario pensa que os macacos serão os criados do futuro. A revista *A Casa* refere que muitos animaes foram aproveitados em épocas remotas para o serviço domestico.

Sertorio nas suas viagens pela Hespanha preferia os veados aos cavallos; o imperador Augusto possuia uma onça domesticada; o triumpho Antonio percorria as ruas de Roma em um carro puxado por dois leões; Caracalla não só conduzia em publico o seu leão como dividia com elle a cama e mesa. Helogabalo no meio dos jantares fazia entrar leões e leopardos domesticados que aterrorisavam os convidados; as vezes depois de embriagados os convidados eram traçados em um quarto e emquanto dormiam, mandava suas feras fazer-lhes companhia para gozar do seu espanto no momento em que acordassem.

Tambem as cobras na Grecia eram tão domesticadas que as mães punham-nas nos berços com as crianças. Tiberio possuia uma que ia buscar comida nas suas mãos, delle.

**

Postes de papel.— O papel, que já serve para tantas cousas, vae servir para fabricar postes telegraphicos.

Para dar á pasta a consistencia necessaria, adiciona-se borax, sal e outras substancias e a prensa hydraulica lhe dá a forma de cylindro ouco.

Parece mesmo que os postes de papel são muitos preferíveis aos de madeira, não somente porque são indefinidamente mais leves, como tambem porque sua resistencia as influencia atmosferica é muito mais consideravel.

**

Na 16ª. enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro, a cargo do professor Lima Castro, está internado um gigante, de 41 annos de idade, chamado Cypriano, que mede 1 metro e 98 de altura.

É filho de um casal astymetrico: o pai, de 1,65 de altura; a mãe, de dois metros e alguns centimetros mais! Teve um irmão, mais alto do que elle ainda. É viuvo, de uma mulher de mediana estatura; desse consorcio houve apenas dois filhos...

Não é um caso de gigantismo pathologico. O Cypriano nunca esteve doente, sinão de uma infecção patologica. Recelheu-se ao hospital para tratar umas ligeiras affecção do pé.

Trata-se do chamado gigantismo definitivo. O individuo cresce até uma certa idade (neste foi a 25 annos), constituindo então a altura maxima a que poderia attingir. No gigantismo progressivo, o crescimento não pára nunca. No gigantismo infantil — que é o terceiro typo — a creança cresce desmesuradamente, mas em seguida estaciona e póde mesmo dar origem a um homem de mediana estatura.

pre são ouvidas com agrado, por que todas ellas, ao lado da sua bellez de feitura, imprimem um cunho de religiosidade, rebentos espontaneos da fé catholica, d'aquelles nossos queridos e inesqueciveis patriotics, que dotaram-nos com bellos espécimens de musica sacra.

A affluencia no triduo, foi enorme.

Na quinta feira, foram abattidas 18 rezes para a distribuição de carne aos pobres, distribuição essa que realisou-se na manhã de sexta feira.

Hontem deu-se a entrada triumphal dos carros de lenha, que em crecido numero e visivelmente enfeitados e precedidos da banda «30 de Outubro», percorreram diversas ruas.

A noite houve retrecta pela mesma banda.

Na madrugada de hoje haverá alvorada.

A's 10 horas entrará a missa cantada solemne a grande orchestra, sendo executada a missa do *Divino Espirito Santo*, de Tristão Mariano. *Credo*, de Buita, *Sanctus* e *Agnus Dei*, de José Mariano, e *Ave Regina*, Aria ao pregador, de Mercadante, para barytono, e será cantada pelo sr. Luciano Vettorazzo.

A orchestra, acha-se reforçada com mais dois violinos, professor Gentil de Oliveira e senhorita Horminda Costa Pinho.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o notavel orador sagrado, revmo. sr. padre Dr. João Gualberto do Amaral, lente do Seminario Archiepiscopal.

Ao finalizar-se a missa, terá lugar o sorteio do festeiro para o anno de 1913.

Depois dessa solemnidade, haverá distribuição de rosas.

A's 5 horas, sabirá a imponente procissão do Divino, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

A entrada Bençam solemne e entrega da corôa ao novo festeiro.

Tomboia

Com a respectiva auctorisação do dr. Delegado de Policia, deve realisar-se brevemente uma Tomboia em beneficio da conclusãe das obras da igreja de S. Benedicto.

Para isso será pedido o Patque dos srs. Gomes & Prado.

É possivel que logo depois se faça uma kermesse para o mesmo fim talvez no mesmo local.

Dr. Alfredo Bauer

Está na cidade o dr. Alfredo Bauer, advogado em Jahu.

Sociedades

Fizeram annos:

No dia 23, a exma. sra. d. Maria de Arruda Almeida.

A exma. sra. d. Herminia Macedo.

O sr. Luiz Augusto da Luz Cintra.

No dia 24, o sr. Aicides Ortiz.

No dia 25, o menino Waldemar Silva.

No dia 26, a exma. sra. d. Maria F. de Freitas Sampaio.

Igreja S. Benedicto

Donativos:

Sr. Pedro Paula Leite 50.000

Beneficio do Cinema 75.000

O secretario

População do Estado

Segundo calculo provavel da Repartição de Estatistica o numero de habitantes do Estado attingia, em 31 de Dezembro de 1910, a 3.144.050.

Os municipios mais populosos são:

Capital 330.000, Campinas 90.000, Santos 80.000, Ribeirão Preto 52.000, Jahu 48.000, S. Carlos 45.000 e Bragança 44.000, e os menos Jatahy, Sarapuby, Ribeirão Branco, Caratubá e Santa Barbara do Rio Pardo com 3.000 cada um. Jatahy figura tendo 24.000 e se acha na mesmas condições de Barretos. Dos municipios da comarca, Rio Bonito tem 7.000, Guarehy 5.000 e Pereiras 4.500.

Jatahy, em população leva vantagem sobre 136 municipios e igual a um e está abaixo de 34.

Parece, entretanto, que sua população é bem superior a que lhe foi computada, pois, segundo calculos de pessoas entendidas ella deve exceder de 30 mil.

O Café antiseptico

Lê-se no numero de 18 de abril do «*Castro*», jornal que se publica em Genova:

«Recentes experiencias feitas pelo professor Luderitz demonstraram as propriedades antisepticas do café.

Tomou elle algumas gottas de uma cultura de diferentes microbios e deixou-os em infusão de café por tempo variavel. Numa infusão de café a 5 por cento, o bacillo da tuberculose morre num espaço de tempo, que medeia entre dois a tres dias; morre, por rein, em um ou dois dias, com a porcentagem de 30 por cento. O microbio da erysipella morre num só dia, numa infusão de café de 10 por cento. A infusão pura de café a lo por cento tem uma influencia consideravel e quasi immediata sobre o bacillo do cholera, por que o mata, depois de sete ou oito horas, e, se é de 30 por cento, em meia hora apenas. O bacillo do carbunculo, diz a «*Revue Médicale*», é morto em duas ou tres horas, com uma infusão de 10 por cento, e, em duas horas, com a de 30 por cento, no caso de que o bacillo não tenha esporos.

O professor Luderitz para completar as suas observações, quiz saber qual era a substancia activa do café, e poude descobrir que a cafeina não age absolutamente; quanto ao tanino, age pouquissimo, de modo que a sua opinião é a de que a acção antiseptica deve ser attribuida a especias productos empíreumaticos, que ainda não se acham bem conhecidos.

Secção Livre

MAIS UM TRIUMPHO!

Do Elixir de NOGUEIRA
Do pharmaceutico Chimico Silveira
Confirmando ser o primeiro
depurativo do sangue
em todo o Brazil
UM DEVER

O abaixo-assignado, vem, por meio deste, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Luiza, ha 2 annos, feridas pelo rosto e nariz ja tendo tomado grande numero de remedios, estrangeiros e nacioaes, não tendo obtido melhoras, ja desenganado de sua cura, em boa hora recorri ao Sr. Dr. Barao dos Santos Abreu, que receitou-lhe a tomar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter minha filha Luiza tomado duas duzias daquelle maraviloso *Elixir*, com grande alegria vimola curada radicalmente das incommodas feridas!

Comprovando o que acima fica dito da prodigiosa cura, fica exposto na *Pharmacia Popular* o retrato de minha filha que, como eu, s'remos eternamente grato a' efficacia do poderoso *Elixir de Nogueira*, do habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Pelotas, 8 de Fevereiro de 1890
LUIZ SÃO JOAO
Rua Andrade Neves, n. 93.

20 ANNOS DE MARTYRIOS!!!

Mais um descrente da vida!!! Mais um cidadão util a' sociedade graças ao *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.

Pelotas, 20 de Novembro de 1893
Illmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Amigo e Senhor. — Saudando-o cumpro o grato e imprescindivel dever de trazer-lhe o meu sincero reconhecimento pelo facto da extraordinaria cura que acabo de conseguir com o seu preparado *Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, como em segui da exponho.

Ha vinte annos, mais ou menos, tendo-me apparecido um tumor do lado direito do ventre, consultei logo o medico, que fazendo-me suas prescrições, observel-as ininterruptamente sem me ser possivel conseguir outra vantagem além de passageiras melhoras.

Do attestado pelos soffrimentos, vis.o que o mal progredindo ja

então se havia transformado em uma ulcera; e, lendo constantemente os prodigiosos resultados da applicação daquelle medicamento, resolvi por minha unica intuição fazer delle uso, o que realizei com o resultado mais satisfactorio, pois tendo apenas tomado meia duzia de frascos do benefico medicamento, cheguei ao meu fim, pois estou radicalmente curado da ferida ulcera.

Por essa razão expontaneamente, venho pela presente trazer-lhe a sciencia de minha cura, não só no intuito de agradecer-lhe os beneficios que della me sobrevieram, como ainda auctorisal o a referil-a por ser realmente importante.

Sem outro motivo sou de Vmcê Amg. Atto Crdo. Obrd,
SALVADOR DARDAM

Vende-se nas boas pharmancias e drogarias desta cidade
Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

EDITAL

COLLECTORIA FEDERAL

De ordem do Sr. Collector Federal, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 2 do corrente e a terminar a 2 de Junho, para o recolhimento das estampilhas do sello adhesivo actuaes, para serem substituidos pelos de nova estampa, de accordo com a ordem do Sr. Delegado Fiscal em S. Paulo.

Collectoria Federal em Ytú, 10 de Maio de 1912.

O Escrivão
Humberto Souza Geribello

Fistulas, feridas de mau curar, cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas pharmancias.

ANNUNCIOS

Pechincha Unica!

VENDE-SE um bom Piano do conhecido autor PLEYER, pelo preço de 650\$000. Está radicalmente reformado nestes dias, pelo habil afinador sr. Raphael Morgani, que garante o serviço feito para lo annos de bom funcionamento.

Ver e tratar com o mesmo sr. Morgani, no Hotel Frugali, o mais breve possivel.

AFINADOR DE PIANOS
—o—
Adolpho Xavier da Costa Aguiar, a fina por um methodo aperfeiçoado.
Largo do Carmo n. 1

Catharos, escarros sanguineos e fraqueza geral, cura-se com o *Pinho Creosolado* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Filhas de Maria

Na CASA ECCLESIACA, a rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distinctivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alluminium.

Medalha de S. Bento, S. Benedicto, S. Antonio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Braz, S. Ignacio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosario, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapularios de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosarios correntes de prata; Pate Noster, Livros de Devoção &
R. Direita, 55 — Ytú

AFINADOR

E
concertador
DE
PIANOS

Acha-se nesta cidade de passagem rapida o conhecido Raphael Morgani. Afinador e concertador de Pianos da Casa A. Di Franco da Capital, prevenido de todos os necessarios de sua arte para reparos de pianos de qualquer autor. Vende pianos novos de melhores fabricantes Europeus. A dinheiro por preços de admirar, ou em prestações em condições mais vantajosas aceita pianos usados em pagamento para novas importação directa pelo mesmo sr. Morgani; chamados e mais informações no Hotel Frugali o mais breve possivel.

Deposito e Officina de Reparaciones em S. Paulo — Rua Maria Marcolina n. 128.

FRANCÉLINO CIMTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, usição, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.
Incumbae-se da compra e venda de immoveis.
Pode ser procurado rua da Palma, 4 ou Direita, 55.—
YTÚ

DENTINÇÃO DAS CRIANÇAS
Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães da familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornan-lo-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insornnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e toinam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas N. 59 e 55.

RIO DE JANEIRO

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

Com todo o brilhantismo iniciaram-se na ultima quinta feira as festividades em honra do Divino Espirito Santo, este anno a cargo do sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, que não tem poucado esforços para que as mesmas revistam-se da maior pompa possivel.

Nesse dia cameçou o triduo solemne a grande orchestra, estando ella confiada ao maestro Tristão Junior, que tem se esforçado para fazer executar as bellissimas musicas dos nossos saudosos maestros Tristão e José Mariano, que sem-

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantias oferece a seus mutuários, tem em andamento:

TRES SERIES DE PECULIOS. distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vesperá, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10:000\$000
Trez » » » » 2:000\$000
Quinze bonificações de duas annidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vesperá, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20:000\$000
Cinco » » » » 200\$000
» » » » 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita, 55

CASA ECLETICA

A POPULAR

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Sociedade beneficente que possui duas serie de peculios.

Uma é a **SERIE POPULAR** para socios maiores de 8 e menores de 55 annos e na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 3\$000 e a quota de 4\$000 por fallecimento que se der, recebendo os herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000 em caso de morte de um mutuario

A outra é a **SERIE SENIOR**, para socios maiores de 55 annos e menores de 65, na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 5\$000 e a quota de 12\$000 por fallecimento, legando aos seus herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000.

DIRECTORIA

PRESIDENTE: J. Calasans Rodrigues
Proprietario e Caixa da Cia Mogyana.

THEZOUREIRO: José Loureiro da Cruz
Capitalista

SECRETARIO: Dr. Henrique Domingues, Proprietario

GERENTE: Alvaro Loureiro da Cruz

CONSELHO FISCAL

Antonio Hyppolito de Medeiros, 1º Tabellião de Notas da Capital. — Umbelino Lopes, Proprietario da Drogaria e Pharmacia Castor — Victor Zaccara, Proprietario e negociante.

SEDE SOCIAL. Rua Boa Vista, 41 (Sobrado). Caixa Postal, 111 — S. PAULO.

MUTUA IDEAL

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial: 60:000\$000
Capital progressivo 1.000:000\$000

CAIXA PREDIAL:

Dinheiro para construcções, juros de 6, 8 e 9 % ao anno

CAIXA DE PECULIOS:

Peculios de 20:000\$000, 10:000\$000, 5:000\$000, 2:000\$000, e ainda 5 isenções de pagamento por 2 annidades.

Contribuição mensal 5\$000.

No final das séries, aos não sorteados devolve-se a importancia de todas as contribuições, e em caso de fallecimento faz-se o immediato reembolso aos herdeiros.

DIRECTORIA

Director Presidente: Justiniano Vianna.

Director Secretario: Alfredo Cordeiro Botto

Director 2. Secretario: Godofredo Vianna

Director Thezoureiro: Manoel Caetano Junior

Director Gerente: Major Ramiro de Araujo

CONSELHO FISCAL.

Dr. Edmundo Borges Carneiro

Quirino de Araujo

Accacio Sincora

SUPLENTES

Fernando Simões

José Baptista da Cunha Fortes

Raphael de Lima

Capitão Nuno de Mello Vianna

Antonio Cabral Tavares

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000:000

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:00\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vesperá quando o dia 15 de cada mez, ou na vesperá quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscreevi-vos, pois, assim como os vossos filhos, na UNIÃO PAULISTA, que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão YTU

Cathars, escarras sanguineas e fraqueza geral, cura-se com o *Vinho Creosolado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Fistulas, feridas de mau car. cter cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas pharmacias.

FOLHETIM (2)

Anselmo o Sapateiro

HONRARÁS A TEU PAE E TUA MÃE

— Já te vi esta manhã dar o chocolate a tua mãe, costumava elle dizer-lhe: estive na janella rindo-me da engraçada figura que estavas fazendo com o teu avental branco.

— Ponho o para não manchar o meu facto: como minha pobre mãe está doente, não tenho quem me limpe, respondia pacificamente Agostinho.

— E para que te fazes maricas dando pela tua mão de comer a tua mãe? Não tens lá teu pae e a criada?

— Meu pae está constantemente a trabalhar, e a criada não deve occupar-se em dar a minha mãe o alimento, porque é do meu dever ministrá-lo.

— Do teu dever!

— Sim, senhor, uma das primeiras e mais sagradas obrigações

dos filhos é servir a seus paes.

— Sim? pois que exijam de mim, os meus, que os sirva! Elles é quem nos servem a mim e a Eliza.

Agostinho calava-se e ia fazer a sua escripta com todo o esmero, enquanto Antonio, cantolando a meia voz, lhe ia chamando:

— Maricas.

— Senhor mestre, Antonio está provocando Agostinho! gritava outro pequeno, muito amigo do filho de Anselmo, que por sua amabilidade captava a amizade de quasi todos.

— Hoje fic. privado da refeição, Antonio; acudio o mestre, dirigindo-se ao filho do mercador: e trate de imitar a applicação de Agostinho em vez de o incomodar.

Era melhor que tivesse vergonha de não saber ainda ler com dez annos de idade, quando Agostinho com oito lê muito bem, escreve muito soffriavelmente e somma com perfeição.

Eliza tambem se divertia

quanto lhe era possivel á custa de Brazía, que era uma rapariga mal nutrida e rubiconda. Sempre que a via da janella começava a arremedá-la, e a escarnece-la, a ponto de que a pobre criada aborrecia a irmã de Antonio.

A boa D. Emeteria, mãe de Eliza, ria depropositadamente das «gracinhas» de sua filha: mas afinal tendo dó de Brazía, dizia-lhe:

— E' bastante, filha, é bastante; agora tira-te da janella.

— Não quero, respondia a menina.

— Olha, minha filha, vai buscar-me o lenço.

— Vá minha mãe buscar-o.

— Já, já, si não!... Porém, minha Elizinha, tu não vés como o filho do sapateiro serve á sua mãe, dizia D. Emeteria, soltando logo outra gargalhada, vendo Agostinho pôr aos pés paralyticos de Josepha a almoçada de clina

— Maricas! dizia Eliza, sem attender a sua mãe, e guiando-

se pelo exemplo de seu irmão.

E D. Emeteria partia a rir em procura de seu marido, para contar-lhe as «gracinhas» da filha deixando-a em plena liberdade para que fizesse quantas diabruras lhe lembrasse.

III

Assim decorreram muitos annos. Agostinho tornava-se cada vez mais cuidadoso e terpo para com a sua infeliz mãe, graças a excellentes educação moral e christã que lhe dava seu pae, e a bondade da sua indole.

Agostinho optou pela carreira das leis, apenas chegou á idade de poder decidir-se n'um ponto tão importante da vida do homem: e Anselmo approvou gostosamente a eleição de Agostinho, dispondo-se a duplicar o seu trabalho para occorrer á despeza que demandassem os seus novos estudos, e para que o seu «pequeno» não fizesse um papel desairoso entre os seus condiscipulos.

Agostinho, desde o primeiro

dia em que entrou na universidade, não fazia a menor differença no trajo, dos filhos das principaes familias da cidade. Seu pae levou-o ao melhor alfaiate, que o vestiu de ponto em branco, e segundo o rigor do moda; comprou-lhe um relogio d'ouro, e fez-lhe a capricho, elle mesmo, quatro pares de botas do cabedal de mais subida qualidade.

Agostinho tinha sido dotado pelo céo com uma bellissima figura, e em que transluzia toda a bondade de sua alma; e era tão modesto que não se orgulhou, nem demonstrou embaraço quando appareceu vestido de novo, e tão elegantemente.

O bom Anselmo oitava para o filho do bocca aberta; a pobre Josepha traduzia no rosto a satisfação que experimentava e Brazía contemplava estupefacta o seu Agostinho, como ella lhe chamava.

(Continua)